

Saúde Mental e TEA

Caminhos para a integralidade do cuidado às pessoas com TEA

Dr. Marcelo Kimati Dias
Diretor do Departamento de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas
DESMAD/SAES/MS

Panorama atual da Política Nacional de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas

Rede de Atenção Psicossocial

Objetivos

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) é constituída por um conjunto articulado de 18 diferentes pontos de atenção para atender pessoas em sofrimento mental e/ou com demandas decorrentes do álcool e outras drogas

- **Ampliar o acesso ao cuidado em saúde mental para toda a população**
- **Acolher e acompanhar pessoas com transtornos mentais e usuários de álcool e outras drogas**
- **Atender grupos vulneráveis, com foco na prevenção**
- **Promover reabilitação psicossocial e reinserção social dos usuários**
- **Garantir formação permanente dos profissionais de saúde**
- **Articular ações intersetoriais e organizar os fluxos assistenciais**
- **Assegurar a integralidade e efetividade dos serviços ofertados**

Panorama atual da Política Nacional de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas

Rede de Atenção Psicossocial

Componentes

Atenção Primária à Saúde (APS)

Atenção Psicossocial Estratégica

Rede de Urgência e Emergência

Residencial de caráter transitório

Serviços Hospitalares

Estratégias de desinstitucionalização

Reabilitação psicossocial

Pontos de Atenção

Unidade Básica de Saúde; ESF, e-Multi, CnaR, EAP-Desinst, CECO;

CAPS

SAMU, Salas de Estabilização, UPA, Urgência, PS, UBS;

Unidades de Acolhimento

Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral

Serviços Residenciais Terapêuticos - PVC

Iniciativas de trabalho e geração de renda, empreendimentos solidários e cooperativas sociais

Panorama atual da Política Nacional de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas

Rede de Atenção Psicossocial

REDE ATUAL HABILITADA

3.061 CAPS

1,15 CAPS para cada 100 mil hab.

86 UA

956 SRT

7.344 moradores de SRT

3.795

Beneficiários do PVC

R\$ 2.87 Milhões

2.169 Leitos de SM

3370 EMultis

277 Cnar

PROFISSIONAIS E PROCEDIMENTOS EM CAPS

79.426

**Trabalhadoras e Trabalhadores
de CAPS**

50,8 Milhões

De procedimentos realizados

FINANCIAMENTO

R\$ 2.54 Bilhões
Teto MAC nacional

R\$ 3.1 Bilhões
Crescimento até 2027

Programa Novo PAC

R\$ 769.18 Milhões
332 Obras

43,01 milhões de
pessoas

Saúde Mental em dados

Comorbidade TEA e transtornos mentais

O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento, caracterizado por:

- Déficits persistentes na comunicação social e interação social em vários contextos
- Padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades

TRANSTORNOS MENTAIS **SÃO ALTAMENTE PREVALENTES** EM PESSOAS COM TEA

Dados do estudo de Barlatanni et. al, 2023

70%*

de indivíduos com TEA
convivem com pelo menos
UMA comorbidade
psiquiátrica ao longo da vida

40%

Convive com pelo
menos DUAS
comorbidades

Saúde Mental em dados

relevância do tema para a RAPS e para a Saúde Mental de Crianças e Adolescentes

- A maior prevalência do autismo se encontra na infância e adolescência, representando 1.1 milhão de pessoas
- 2.4 milhões de brasileiros são diagnosticados com autismo, correspondendo a 1.2% da população brasileira

45,8
% Da
população TEA
está entre 0 e 14
anos de idade

Número de atendimentos
de pessoas com
diagnósticos TEA nos **CAPS**

- Entre 2020 e 2024, foram registrados 1 milhão e 105 mil procedimentos relacionados ao TEA em todos os portes de CAPS, sendo 1 milhão só nos CAPSijs
- Existe uma tendência de crescimento notável, tornando-se uma agenda importante no funcionamento e organização dos serviços.

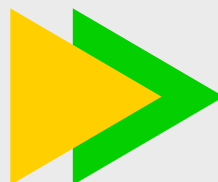
Ações do DESMAD com incidência no cuidado à pessoa com TEA

- Criação da Coordenação de Saúde Mental de Crianças e Adolescentes;
- Ampliação e qualificação da Rede de Atenção às Crianças e Adolescentes
- Participação na construção da “Linha de cuidado para à pessoa com Transtorno do Espectro Autista – TEA” e do Guia de cuidado integral às pessoas com TEA”
- Realização da Oficina - a Rede de Atenção Psicossocial no cuidado à pessoa com TEA: novos desafios
- CECOS e as ações de convivência e cultura voltadas para as crianças, adolescentes e suas famílias – cuidado cotidiano no território

Ações do DESMAD com incidência no cuidado à pessoa com TEA

- **Qualificar** a Rede de Atenção Psicossocial para integrar-se à Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência, especialmente para o cuidado à pessoa com TEA.
- **Lei Nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012**
Institui a Política Nacional dos Direitos da Pessoa com TEA
Pessoa com TEA é PcD para todos os efeitos legais e de políticas públicas

**Política Nacional de Atenção
Integral à Pessoa com Deficiência
(PNAISPD) - 11 de outubro de 2023**



Rede de Cuidados à Pessoa com
Deficiência (RCPD)

Fluxo de cuidado à pessoa com TEA e a RAPS

APS

- Porta de entrada prioritária, responsável por coordenar o cuidado, identificar os sinais do TEA, realizar intervenções precoces e encaminhar o usuário para os serviços especializados, quando necessário
- O diagnóstico do TEA não é um ato pontual, podendo acontecer ao longo do processo de cuidado que envolve avaliação clínica, acompanhamento e intervenções multiprofissionais, podendo ser realizado em qualquer nível de atenção
- A organização do cuidado para as pessoas com TEA deve estar centrada nas necessidades do usuário, priorizando ações que reduzam barreiras de acesso e evitem a fragmentação do cuidado
- Vigilância do desenvolvimento infantil – Caderneta da Criança como um importante instrumento de vigilância e monitoramento em saúde que facilita o acompanhamento integral da saúde infantil e induz intervenções necessárias de modo adequado e oportuno.
- Intervenção precoce e intervenção oportuna, independentemente da confirmação diagnóstica, com o objetivo de promover o desenvolvimento funcional e prevenir agravos

Fluxo de cuidado à pessoa com TEA e a RAPS

PTS

- Projeto singular que deve guiar o cuidado à pessoa com TEA e sua família nas Redes de Atenção
- Leva em consideração as necessidades das pessoas e de suas famílias, em seus contextos reais de vida, englobando diferentes dimensões.
- O PTS deve ser composto por ações dentro e fora do serviço, e deve ser conduzido, acompanhado e avaliado por profissionais ou equipes de referência junto às famílias e às pessoas com TEA.
- O PTS deve passar por revisões sistemáticas levando em consideração o momento da vida, os projetos de vida, as redes de apoio, as relações sociais e o processo de cuidado
- Deve respeitar a autonomia da pessoa e de sua família, garantir direitos e operar a inclusão social, de modo a corresponder à diversificação das demandas de acordo com a singularidade das histórias e seus contextos

Fluxo de cuidado à pessoa com TEA e a RAPS

CAPS

- RAPS – Rede de Atenção Especializada que pode receber pessoas com suspeita de TEA
- **CAPS** - serviços de atenção à saúde mental, de **base territorial**, constituídos por **equipe multiprofissional** que trabalham a partir da lógica interdisciplinar
- Atuam com enfoque no **sofrimento psíquico intenso e persistente**, e a partir das comorbidades, que podem ser reconhecidos tanto a partir de sintomas físicos e/ou psíquicos quanto a partir do **sofrimento produzido pelas barreiras e opressões** vivenciadas pelas pessoas com TEA e suas famílias.
- Equipes dos CAPS realizam o **acolhimento, o diagnóstico ampliado, o acompanhamento especializado e o seguimento do cuidado** das pessoas em situações graves por meio de diversas ações como o **acolhimento diurno, o atendimento individual, o atendimento em grupo, as práticas expressivas e comunicativas e as práticas corporais, a reabilitação psicossocial, a atenção à crise**, entre outras ofertas.

Fluxo de cuidado à pessoa com TEA e a RAPS

CAPS ij

- Os CAPS ij têm um mandato **intersectorial**, contribuindo no processo de articulação de ações intersectoriais, com destaque para a Assistência Social e a Educação
- A intersectorialidade e o cuidado no território promovem a reinserção do usuário na comunidade.
- Os CAPS ij devem acompanhar os casos graves, bem como fazer apoio matricial para a organização da rede nos casos de menor gravidade
- Os CAPS ij têm uma função importante no acolhimento às famílias de crianças e adolescentes com TEA, já que o serviço desenvolve ações direcionadas à familiares e responsáveis

Fluxo de cuidado à pessoa com TEA e a RAPS

**No caso de ausência de CAPS ij
no município**



**CAPS TIPO I OU OUTRO SERVIÇO DE
SAÚDE QUE OBSERVEM OS
PRINCÍPIOS DO SUS E DA RAPS**



Nas cidades em que coexistem CER e CAPS, não se justifica a exclusão de nenhum desses dispositivos do fluxo assistencial destinado às pessoas com TEA e o acesso deve se dá a partir da especificidade de cada serviço

CER

Demanda de reabilitação



CAPS

**Acompanhamento
de situações de
sofrimentos
psíquico e/ou
comorbidades
psiquiátricas**



Obrigado!